

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

1º Trimestre de 2017

**Produto Interno Bruto aumentou 2,8% em termos homólogos**

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos homólogos, aumentou 2,8% em volume no 1º trimestre de 2017 (2,0% no trimestre anterior). Esta evolução resultou do maior contributo da procura externa líquida, em consequência da aceleração mais acentuada das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas Importações de Bens e Serviços. A procura interna manteve um contributo positivo elevado, embora inferior ao do trimestre precedente, verificando-se uma desaceleração do consumo privado e uma aceleração do Investimento.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016, o PIB aumentou 1,0% em termos reais (variação em cadeia de 0,7% no trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou de negativo para positivo, refletindo o maior aumento das Exportações de Bens e de Serviços face ao registado pelas Importações de Bens e Serviços. O contributo da procura interna diminuiu de forma expressiva devido, principalmente, ao contributo negativo da Variação de Existências. O consumo privado e a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registaram crescimentos positivos embora menores que os observados no trimestre anterior.

**O PIB em volume aumentou 2,8% em termos homólogos e 1,0% em cadeia**

No 1º trimestre de 2017 o PIB registou uma variação homóloga de 2,8%, em termos reais, taxa superior em 0,8 pontos percentuais (p.p.) à verificada no trimestre anterior.

**Composição da variação em volume do PIB**

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Procura Interna</b>	1,5	0,8	1,0	2,5	2,2
<b>Exportações (FOB)</b>	3,6	1,9	5,5	6,6	9,7
<b>Importações (FOB)</b>	4,8	1,5	3,9	7,7	8,0
<b>PIB</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,8</b>

**Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)**

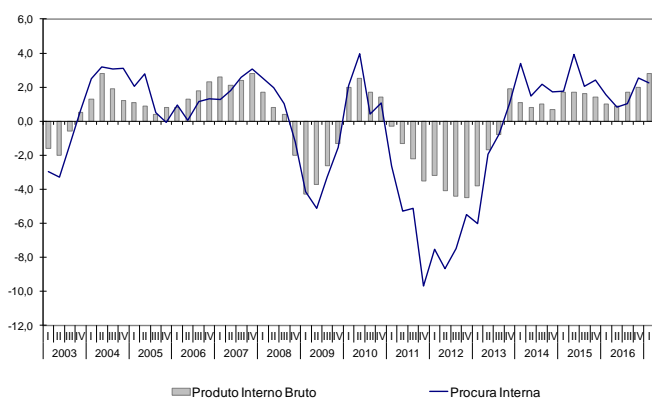
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Procura Interna</b>	1,6	0,8	1,0	2,6	2,3
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	-0,6	0,1	0,6	-0,6	0,5
<b>PIB</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,8</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

**Produto Interno Bruto e Procura Interna**  
**Volume (Ano de referência=2011)**

Taxa de variação homóloga, %



A aceleração do PIB no 1º trimestre de 2017 resultou do aumento do contributo da procura externa líquida, uma vez que a procura interna apresentou um contributo inferior ao do trimestre precedente. A desaceleração da procura interna resultou do comportamento do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), que registou uma variação homóloga de 2,2% no 1º trimestre de 2017 (variação de 3,0% no trimestre anterior). Em sentido oposto,

verificou-se uma aceleração do Investimento, que passou de um crescimento de 3,6% no 4º trimestre para 5,5% no 1º trimestre.

Importações de Bens e Serviços e uma aceleração das Exportações de Bens e Serviços.

#### Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Procura Interna</b>	0,5	0,7	-0,3	1,6	0,2
<b>Exportações (FOB)</b>	0,2	1,0	2,5	2,7	3,1
<b>Importações (FOB)</b>	0,9	2,0	-0,1	4,8	1,2
<b>PIB</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Procura Interna</b>	0,5	0,7	-0,3	1,7	0,2
<b>Procura Ext. Líq.<sup>1</sup></b>	-0,3	-0,4	1,2	-1,0	0,8
<b>PIB</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>

<sup>1</sup> - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

#### Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Procura Interna</b>	1,5	0,8	1,0	2,5	2,2
<b>Consumo Privado<sup>1</sup></b>	2,5	1,6	1,9	3,0	2,2
<b>Consumo Público<sup>2</sup></b>	1,3	0,6	0,2	0,0	-0,4
<b>Investimento</b>	-2,1	-2,2	-1,8	3,6	5,5

<sup>1</sup> - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

<sup>2</sup> - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

O consumo público apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,4% (variação nula no trimestre anterior). Note-se que a evolução do consumo público a partir do 2º semestre de 2016 foi influenciada pela alteração do período normal de trabalho na Administração Pública de 40 para 35 horas semanais, com o conseqüente aumento do deflador da componente de remunerações e efeito negativo em volume.

No 1º trimestre, o contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi positivo (0,5 p.p.) contrariamente ao observado no trimestre anterior (-0,6 p.p.). Esta alteração traduziu a aceleração mais pronunciada das Exportações de Bens e Serviços que a observada nas importações.

Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 1,0% em termos reais (variação em cadeia de 0,7% no 4º trimestre). O contributo positivo da procura interna diminuiu de forma expressiva, passando de 1,7 p.p. no trimestre anterior para 0,2 p.p., devido sobretudo à variação em cadeia de -1,9% do Investimento (6,1% no 4º trimestre de 2016). Em sentido oposto, a procura externa líquida apresentou um contributo positivo no 1º trimestre (0,8 p.p.), após o contributo negativo no trimestre anterior (-1,0 p.p.), verificando-se uma desaceleração significativa das

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre<sup>1</sup>, a nova informação de base incorporada não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

#### Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>CNT 1ºT 2017 (60 dias)</b>	1,0	0,9	1,7	2,0	2,8
<b>ER 1ºT 2017 (45 dias)</b>	1,0	0,9	1,7	2,0	2,8
<b>CNT 4ºT 2016 (85 dias)</b>	1,0	0,9	1,7	2,0	

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>CNT 1ºT 2017 (60 dias)</b>	0,2	0,2	0,9	0,7	1,0
<b>ER 1ºT 2017 (45 dias)</b>	0,2	0,2	0,9	0,7	1,0
<b>CNT 4ºT 2016 (85 dias)</b>	0,2	0,2	0,9	0,7	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

#### Consumo privado aumentou 2,2%

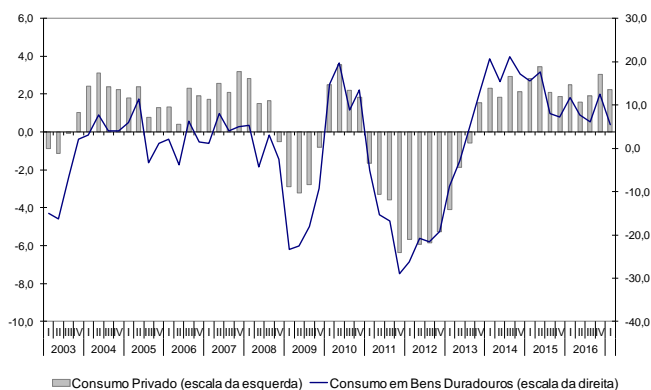
O consumo privado registou uma variação homóloga de 2,2%, em termos reais, o que se traduziu numa desaceleração face ao crescimento de 3,0% observado no 4º trimestre.

<sup>1</sup> Publicada pelo INE a 15 de maio.

## Consumo Privado das Famílias Residentes

### Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



As Despesas em Consumo Final em Bens Duradouros das Famílias Residentes registaram um crescimento homólogo menos intenso, de 5,4% (12,5% no 4º trimestre), em grande medida devido à desaceleração da aquisição de automóveis. As despesas em bens não duradouros e serviços apresentaram uma variação homóloga de 1,9% no 1º trimestre (2,1% no trimestre precedente).

### Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Total</b>	2,5	1,6	1,9	3,0	2,2
<b>Bens duradouros</b>	11,7	7,8	6,2	12,5	5,4
<b>Bens não dur. e serv.<sup>1</sup></b>	1,6	1,0	1,5	2,1	1,9

<sup>1</sup> - Bens não duradouros e serviços

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016, o consumo privado aumentou 0,8%, menos 0,3 p.p. que no trimestre anterior, em resultado do crescimento menos intenso da componente de bens duradouros.

## Investimento aumentou 5,5% em termos homólogos

O Investimento, em termos homólogos, aumentou 5,5% em volume no trimestre de referência (3,6% no 4º

trimestre). A FBCF acelerou de 5,2% no 4º trimestre para 8,9%, enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB se manteve negativo (-0,5 p.p. no 1º trimestre).

### Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Total</b>	-1,3	0,4	0,2	5,9	2,1
Do qual:					
<b>Eq. Transporte<sup>1</sup></b>	2,8	9,5	-6,2	8,5	-0,7
<b>Outras Máquinas e Eq.<sup>2</sup></b>	-1,3	4,8	4,1	4,3	1,1
<b>Construção</b>	-1,8	-4,1	0,2	7,6	5,0
<b>Prod. de Prop. Intelectual<sup>3</sup></b>	-2,2	2,7	-2,2	3,3	-3,2

<sup>1</sup> - Equipamento de Transporte

<sup>2</sup> - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

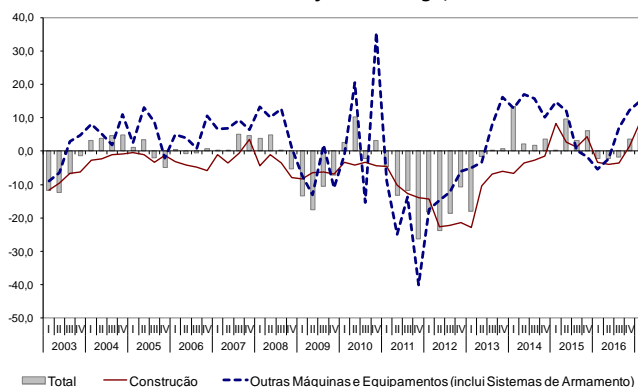
<sup>3</sup> - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu para o crescimento da FBCF no 1º trimestre, registando um aumento homólogo de 8,5% em termos reais (1,5% no trimestre anterior).

## Investimento

### Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Destaca-se também o contributo positivo da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, que passou de uma variação homóloga em volume de 12,3%, no 4º trimestre, para 15,0%.

A FBCF em Equipamento de Transporte registou um crescimento homólogo de 10,7% no 1º trimestre, menos 3,9 p.p. que o observado no trimestre anterior.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual registou um aumento homólogo de 0,4%, após um crescimento de 1,4% no 4º trimestre.

Comparativamente com o 4º trimestre de 2016, o Investimento total diminuiu 1,9%, após a variação em cadeia de 6,1% registada no trimestre precedente. A FBCF total passou de uma variação em cadeia de 5,9% no 4º trimestre para 2,1% no 1º trimestre. O contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB foi negativo no 1º trimestre (-0,7 p.p.), após o contributo nulo registado no trimestre anterior.

### **Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 9,7% e 8,0% em volume**

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram um crescimento mais intenso no 1º trimestre, passando de uma variação homóloga de 6,6% no 4º trimestre para 9,7%, com ambas as componentes, bens e serviços, a contribuírem no mesmo sentido. As exportações de bens aumentaram 9,2% no 1º trimestre, mais 2,6 p.p. que no trimestre anterior e as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 10,9%, mais 4,2 p.p. que no 4º trimestre.

As Importações de Bens e Serviços em volume aceleraram ligeiramente, aumentando 8,0% em termos homólogos, após um crescimento de 7,7% no trimestre anterior. As importações de bens desaceleraram, registando uma variação homóloga de 7,7% no 1º trimestre, que compara com a taxa de 8,0% observada no trimestre precedente. Por sua vez, as importações de serviços aumentaram 10,4%, traduzindo uma acentuada aceleração face ao 4º trimestre (6,1%).

### **Exportações e Importações (volume)**

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Exportações</b>	3,6	1,9	5,5	6,6	9,7
<b>Bens (FOB)</b>	3,8	2,5	5,8	6,6	9,2
<b>Serviços</b>	3,2	0,0	4,7	6,7	10,9
<b>Importações</b>	4,8	1,5	3,9	7,7	8,0
<b>Bens (FOB)</b>	5,3	1,9	4,2	8,0	7,7
<b>Serviços</b>	1,4	-1,0	1,6	6,1	10,4

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 3,1% em volume, mais 0,4 p.p. que no 4º trimestre, enquanto as importações registaram uma desaceleração significativa, passando de uma variação em cadeia de 4,8% no 4º trimestre para 1,2%.

No 1º trimestre de 2017, acentuou-se significativamente a perda nos termos de troca verificada no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços aumentou 5,8%, em termos homólogos, no 1º trimestre e o das Exportações de Bens e Serviços aumentou 3,1% (variações homólogas de 0,3% e nula no 4º trimestre, respetivamente).

### **Deflatores Implícitos**

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	1ºT 16	2ºT 16	3ºT 16	4ºT 16	1ºT 17
<b>Exportações</b>	-2,2	-3,1	-2,8	0,0	3,1
<b>Importações</b>	-4,6	-5,4	-3,0	0,3	5,8
<b>Termos de troca</b>	2,6	2,4	0,1	-0,3	-2,5

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços correspondeu a 1,2% do PIB no 1º trimestre, o que compara com 0,7% do PIB no trimestre anterior e 1,5% no 1º trimestre de 2016.

## VAB a preços base aumentou 2,1% no 1º trimestre

O VAB a preços base registou no 1º trimestre um crescimento homólogo de 2,1% em termos reais, mais 0,6 p.p. que no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Indústria acelerou para um crescimento de 4,5% (1,4% no 4º trimestre), contribuindo com 0,5 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios), mais 0,3 p.p. que no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Construção também acelerou, passando de um crescimento de 1,6% no 4º trimestre de 2016 para 7,4% no 1º trimestre (contributos de 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente).

O VAB do ramo Outras Atividades de Serviços aumentou 1,4% em termos homólogos (0,5% no 4º trimestre), tendo o seu contributo para a variação do VAB total passado de 0,1 p.p. para 0,4 p.p..

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou um aumento, em termos reais, menos intenso no 1º trimestre, com uma variação homóloga de 3,1% (4,3% no trimestre anterior), traduzindo-se num contributo para a variação homóloga do VAB total de 0,6 p.p. (0,8 p.p. no 4º trimestre).

O contributo positivo do VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação diminuiu para 0,2 p.p. (0,3 p.p. no 4º trimestre), determinado pela variação homóloga de 2,9% no 1º trimestre (4,3% no trimestre anterior).

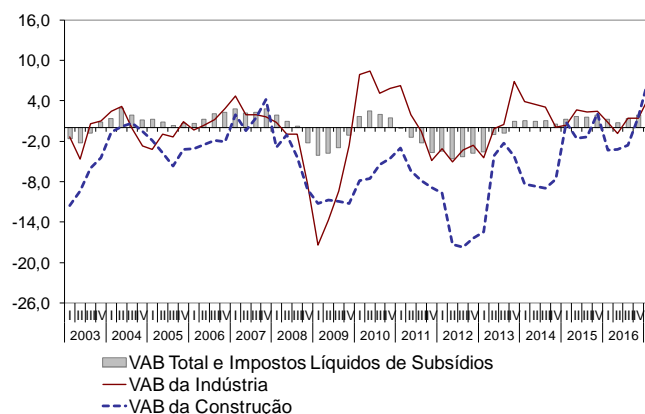
O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma variação homóloga de 1,8% no 1º trimestre, após ter aumentado 5,1% no trimestre anterior, apresentando

um contributo praticamente nulo para a variação homóloga do VAB total (0,1 p.p. no 4º trimestre).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias continuou a diminuir no 1º trimestre (variação homóloga de -0,5%), embora menos intensamente que no trimestre anterior (-0,8%), mantendo o contributo negativo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total.

**Valor Acrescentado Bruto**  
**Volume (Ano de referência=2011)**

Taxa de variação homóloga, %



Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 5,2% no 1º trimestre, mais 0,8 p.p. que no trimestre precedente.

## Emprego aumentou 3,2%

No 1º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,2%, variação superior à taxa observada no 4º trimestre (2,4%). O emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) também aumentou 3,2% no 1º trimestre, em termos homólogos, acelerando em relação ao trimestre anterior (2,5%).

### Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2016, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de março de 2017). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2017, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de janeiro e fevereiro e incompleta relativa a março. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 1º trimestre de 2017, a qual está prevista para o dia 23 de junho de 2017.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 29 de maio de 2017.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLS	Administrações públicas					
2004	I	23.815,8	7.602,6	8.770,3	40.188,7	10.061,2	12.852,8	37.397,2
	II	24.082,8	7.747,6	9.022,9	40.853,3	10.526,9	13.344,8	38.035,4
	III	24.276,9	7.894,6	9.294,5	41.465,9	10.342,0	13.593,0	38.214,9
	IV	24.627,2	8.058,1	9.755,4	42.440,7	10.597,8	14.314,4	38.724,1
2005	I	25.103,2	8.228,8	9.047,0	42.379,0	10.262,5	13.664,0	38.977,6
	II	25.569,4	8.341,0	9.417,7	43.328,0	10.436,1	14.173,5	39.590,6
	III	25.475,2	8.417,5	9.460,5	43.353,2	10.738,1	14.316,0	39.775,4
	IV	25.957,7	8.469,6	9.607,6	44.034,9	10.977,8	14.703,7	40.309,0
2006	I	26.423,7	8.467,7	9.582,8	44.474,2	11.761,4	15.572,6	40.662,9
	II	26.703,8	8.489,8	9.615,4	44.809,0	12.334,9	15.781,7	41.362,2
	III	26.927,2	8.506,0	9.576,8	45.010,0	12.695,8	15.982,2	41.723,7
	IV	27.248,7	8.553,4	9.850,6	45.652,7	12.944,6	16.097,4	42.499,9
2007	I	27.718,2	8.597,9	9.811,4	46.127,5	13.323,3	16.198,3	43.252,5
	II	28.332,6	8.667,6	9.819,9	46.820,1	13.555,5	16.774,6	43.601,0
	III	28.436,0	8.700,1	10.303,8	47.439,9	13.620,2	17.180,6	43.879,6
	IV	29.225,9	8.715,2	10.547,6	48.488,6	13.906,1	17.660,1	44.734,6
2008	I	29.595,8	8.738,3	10.458,1	48.792,2	14.443,4	18.433,8	44.801,8
	II	29.789,9	8.816,4	10.894,1	49.500,4	14.209,1	18.866,7	44.842,8
	III	29.783,7	8.949,0	10.708,3	49.441,0	14.169,1	18.888,6	44.721,5
	IV	29.320,8	9.099,2	10.092,5	48.512,6	12.852,9	16.859,0	44.506,5
2009	I	28.401,9	9.269,5	8.887,3	46.558,6	11.370,1	14.579,0	43.349,7
	II	28.146,1	9.403,2	8.825,9	46.375,1	11.600,7	14.274,6	43.701,2
	III	28.211,3	9.467,1	9.446,8	47.125,2	12.113,9	15.229,6	44.009,5
	IV	28.749,8	9.463,9	9.318,1	47.531,7	12.428,0	15.572,0	44.387,8
2010	I	29.295,2	9.409,1	9.372,8	48.077,2	12.640,0	15.953,5	44.763,7
	II	29.577,4	9.391,4	9.741,9	48.710,8	13.255,5	17.114,2	44.852,0
	III	29.538,5	9.282,5	9.200,3	48.021,3	13.748,1	16.579,5	45.189,8
	IV	29.917,9	9.187,0	9.615,4	48.720,3	14.107,3	17.703,4	45.124,2
2011	I	29.475,8	9.075,2	8.976,2	47.527,1	14.529,0	17.314,3	44.741,8
	II	29.147,2	8.983,7	8.545,1	46.676,0	15.035,4	17.458,4	44.253,0
	III	28.837,5	8.635,7	8.188,0	45.661,2	15.297,3	16.950,2	44.008,3
	IV	28.500,6	8.288,8	7.054,9	43.844,3	15.548,1	16.229,1	43.163,4
2012	I	28.373,6	7.939,9	7.206,7	43.520,2	15.855,5	16.550,9	42.824,9
	II	27.918,2	7.774,3	6.326,0	42.018,5	15.817,1	15.844,9	41.990,7
	III	27.784,3	7.682,6	6.462,9	41.929,8	15.981,0	16.015,1	41.895,6
	IV	27.534,0	7.780,0	6.470,6	41.784,7	15.850,3	15.948,1	41.686,8
2013	I	27.454,9	7.966,9	6.008,6	41.430,3	16.374,4	15.817,7	41.987,0
	II	27.652,4	8.140,3	6.153,7	41.946,4	16.758,4	16.389,5	42.315,3
	III	27.902,7	8.202,5	6.514,3	42.619,6	16.975,3	16.746,4	42.848,4
	IV	28.133,7	8.191,0	6.237,2	42.561,9	17.175,9	16.619,1	43.118,6
2014	I	28.258,6	8.054,9	6.846,1	43.159,5	16.791,6	16.937,9	43.013,2
	II	28.271,7	8.084,8	6.263,0	42.619,4	17.359,0	16.874,1	43.104,3
	III	28.710,5	8.158,6	6.780,7	43.649,7	17.348,7	17.568,5	43.429,9
	IV	28.819,1	7.907,6	6.596,6	43.323,3	17.861,2	17.652,7	43.531,8
2015	I	29.112,9	8.012,7	6.849,4	43.974,9	17.827,8	17.413,8	44.388,9
	II	29.474,2	8.175,8	7.103,3	44.753,2	18.396,5	18.470,6	44.679,2
	III	29.566,8	8.188,2	6.877,7	44.632,7	18.233,5	17.781,6	45.084,6
	IV	29.666,8	8.233,3	6.937,8	44.837,9	18.350,5	17.836,7	45.351,7
2016	I	30.126,0	8.274,6	6.735,0	45.135,5	18.079,7	17.401,0	45.814,2
	II	30.271,1	8.312,2	6.931,7	45.515,0	18.158,0	17.745,8	45.927,2
	III	30.467,6	8.352,7	6.749,0	45.569,3	18.699,3	17.922,6	46.345,9
	IV	30.902,9	8.407,9	7.229,2	46.540,0	19.566,9	19.260,6	46.846,4
2017	I	31.277,7	8.346,2	7.190,5	46.814,4	20.453,2	19.893,5	47.374,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado <sup>(3)</sup>
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	27.908,0	8.553,0	10.073,1	46.534,0	11.694,8	15.187,4	43.028,6
	II	28.029,9	8.627,5	10.003,8	46.661,1	12.067,1	15.431,5	43.289,8
	III	28.088,0	8.710,9	10.285,6	47.084,5	11.743,2	15.588,0	43.236,7
	IV	28.215,6	8.793,7	10.535,6	47.544,9	12.009,5	16.394,0	43.158,9
2005	I	28.431,7	8.865,1	10.189,5	47.486,3	11.705,9	15.704,4	43.485,5
	II	28.701,6	8.910,4	10.345,1	47.957,1	11.898,2	16.183,4	43.667,7
	III	28.313,1	8.927,0	10.071,8	47.311,8	11.970,2	15.878,6	43.397,2
	IV	28.575,1	8.915,1	10.024,2	47.514,4	12.171,3	16.189,6	43.487,8
2006	I	28.801,3	8.892,3	10.240,8	47.934,3	12.843,8	16.931,0	43.836,6
	II	28.827,6	8.876,9	10.271,6	47.976,1	13.372,1	17.090,9	44.243,9
	III	28.968,6	8.874,2	10.010,3	47.853,1	13.546,4	17.214,6	44.168,1
	IV	29.141,1	8.893,4	10.101,5	48.136,1	13.890,0	17.513,9	44.492,6
2007	I	29.341,4	8.923,7	10.272,2	48.537,2	14.198,9	17.726,1	44.990,0
	II	29.603,8	8.944,4	10.300,6	48.848,8	14.412,1	18.079,2	45.166,2
	III	29.615,6	8.950,8	10.517,1	49.083,5	14.390,7	18.224,4	45.244,8
	IV	30.098,8	8.943,6	10.573,3	49.615,7	14.574,1	18.455,7	45.744,6
2008	I	30.179,7	8.930,8	10.663,0	49.773,5	14.978,2	19.022,5	45.757,9
	II	30.062,1	8.942,2	10.806,9	49.811,2	14.651,5	18.984,2	45.523,6
	III	30.095,3	8.983,8	10.518,2	49.597,4	14.380,4	18.617,5	45.417,9
	IV	29.954,1	9.056,6	10.001,9	49.012,6	13.380,0	17.650,5	44.807,3
2009	I	29.339,2	9.143,6	9.226,1	47.708,8	12.258,8	16.259,8	43.776,6
	II	29.129,0	9.215,5	8.912,4	47.256,9	12.689,8	16.182,5	43.835,5
	III	29.292,6	9.250,5	9.422,6	47.965,7	13.183,3	16.977,6	44.245,8
	IV	29.719,6	9.246,2	9.286,9	48.252,7	13.400,5	17.489,1	44.243,3
2010	I	30.036,0	9.204,1	9.471,0	48.711,1	13.525,4	17.656,9	44.665,2
	II	30.120,7	9.181,9	9.828,6	49.131,2	13.984,4	18.294,1	44.914,7
	III	29.901,8	9.043,2	9.214,4	48.159,4	14.345,2	17.610,3	44.995,5
	IV	30.238,6	8.943,1	9.584,1	48.765,9	14.584,0	18.590,1	44.869,4
2011	I	29.551,3	8.844,6	9.030,3	47.426,3	14.579,4	17.473,6	44.532,0
	II	29.160,1	8.842,3	8.534,6	46.536,9	15.080,3	17.287,8	44.329,4
	III	28.870,7	8.694,5	8.133,0	45.698,2	15.215,9	16.914,1	44.000,0
	IV	28.379,0	8.602,0	7.066,3	44.047,3	15.534,3	16.276,3	43.305,2
2012	I	27.931,2	8.532,9	7.391,4	43.855,5	15.685,7	16.422,7	43.118,5
	II	27.487,1	8.514,1	6.508,2	42.509,4	15.648,2	15.630,7	42.527,0
	III	27.234,5	8.420,1	6.615,7	42.270,3	15.602,0	15.813,3	42.059,0
	IV	26.937,6	8.368,5	6.316,5	41.622,6	15.531,3	15.788,2	41.365,7
2013	I	26.828,3	8.321,1	6.058,0	41.207,4	16.117,0	15.848,6	41.489,7
	II	26.996,4	8.283,1	6.403,0	41.682,5	16.805,4	16.715,6	41.786,2
	III	27.094,0	8.226,2	6.631,8	41.952,1	16.832,2	17.058,0	41.740,2
	IV	27.359,3	8.334,0	6.361,5	42.054,9	17.076,4	17.002,0	42.143,3
2014	I	27.444,9	8.286,0	6.867,0	42.598,0	16.836,5	17.531,7	41.953,0
	II	27.496,2	8.259,4	6.545,2	42.300,8	17.325,5	17.572,6	42.104,0
	III	27.886,2	8.233,4	6.742,0	42.861,6	17.472,6	18.215,5	42.169,2
	IV	27.940,1	8.235,7	6.594,3	42.770,1	18.094,4	18.489,3	42.426,0
2015	I	28.212,9	8.263,4	6.875,8	43.352,1	18.139,5	18.865,8	42.676,8
	II	28.433,2	8.346,0	7.178,6	43.957,8	18.646,2	19.855,7	42.799,4
	III	28.473,3	8.314,4	6.952,1	43.739,8	18.451,3	19.384,0	42.858,3
	IV	28.473,0	8.335,6	6.989,9	43.798,5	18.756,9	19.600,0	43.006,8
2016	I	28.920,4	8.371,8	6.729,2	44.021,4	18.800,5	19.769,6	43.103,9
	II	28.892,5	8.398,3	7.022,0	44.312,8	18.996,5	20.156,5	43.204,4
	III	29.020,8	8.332,5	6.827,2	44.180,6	19.472,8	20.133,1	43.572,4
	IV	29.327,0	8.338,5	7.243,7	44.909,2	20.003,5	21.108,3	43.856,9
2017	I	29.564,2	8.336,5	7.102,6	45.003,3	20.620,0	21.360,8	44.315,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

<sup>(3)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.



**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**

**PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) <sup>(1)</sup>	Importações (FOB) <sup>(2)</sup>	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
<b>2005</b>	<b>I</b>	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	<b>II</b>	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	<b>III</b>	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	<b>IV</b>	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
<b>2006</b>	<b>I</b>	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	<b>II</b>	0,4	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	<b>III</b>	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	<b>IV</b>	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
<b>2007</b>	<b>I</b>	1,9	0,4	0,3	1,3	10,6	4,7	2,6
	<b>II</b>	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	<b>III</b>	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	<b>IV</b>	3,3	0,6	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
<b>2008</b>	<b>I</b>	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	<b>II</b>	1,5	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	<b>III</b>	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	<b>IV</b>	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
<b>2009</b>	<b>I</b>	-2,8	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	<b>II</b>	-3,1	3,1	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	<b>III</b>	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	<b>IV</b>	-0,8	2,1	-7,1	-1,6	0,2	-0,9	-1,3
<b>2010</b>	<b>I</b>	2,4	0,7	2,7	2,1	10,3	8,6	2,0
	<b>II</b>	3,4	-0,4	10,3	4,0	10,2	13,0	2,5
	<b>III</b>	2,1	-2,2	-2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	<b>IV</b>	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,8	6,3	1,4
<b>2011</b>	<b>I</b>	-1,6	-3,9	-4,7	-2,6	7,8	-1,0	-0,3
	<b>II</b>	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	<b>III</b>	-3,4	-3,9	-11,7	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	<b>IV</b>	-6,2	-3,8	-26,3	-9,7	6,5	-12,4	-3,5
<b>2012</b>	<b>I</b>	-5,5	-3,5	-18,1	-7,5	7,6	-6,0	-3,2
	<b>II</b>	-5,7	-3,7	-23,7	-8,7	3,8	-9,6	-4,1
	<b>III</b>	-5,7	-3,2	-18,7	-7,5	2,5	-6,5	-4,4
	<b>IV</b>	-5,1	-2,7	-10,6	-5,5	0,0	-3,0	-4,5
<b>2013</b>	<b>I</b>	-3,9	-2,5	-18,0	-6,0	2,8	-3,5	-3,8
	<b>II</b>	-1,8	-2,7	-1,6	-1,9	7,4	6,9	-1,7
	<b>III</b>	-0,5	-2,3	0,2	-0,8	7,9	7,9	-0,8
	<b>IV</b>	1,6	-0,4	0,7	1,0	9,9	7,7	1,9
<b>2014</b>	<b>I</b>	2,3	-0,4	13,4	3,4	4,5	10,6	1,1
	<b>II</b>	1,9	-0,3	2,2	1,5	3,1	5,1	0,8
	<b>III</b>	2,9	0,1	1,7	2,2	3,8	6,8	1,0
	<b>IV</b>	2,1	-1,2	3,7	1,7	6,0	8,7	0,7
<b>2015</b>	<b>I</b>	2,8	-0,3	0,1	1,8	7,7	7,6	1,7
	<b>II</b>	3,4	1,0	9,7	3,9	7,6	13,0	1,7
	<b>III</b>	2,1	1,0	3,1	2,0	5,6	6,4	1,6
	<b>IV</b>	1,9	1,2	6,0	2,4	3,7	6,0	1,4
<b>2016</b>	<b>I</b>	2,5	1,3	-2,1	1,5	3,6	4,8	1,0
	<b>II</b>	1,6	0,6	-2,2	0,8	1,9	1,5	0,9
	<b>III</b>	1,9	0,2	-1,8	1,0	5,5	3,9	1,7
	<b>IV</b>	3,0	0,0	3,6	2,5	6,6	7,7	2,0
<b>2017</b>	<b>I</b>	2,2	-0,4	5,5	2,2	9,7	8,0	2,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

<sup>(1)</sup> - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

<sup>(2)</sup> - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)  
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,1	23.451,3	37.373,0
	II	1.000,8	6.125,9	2.367,9	23.712,4	37.999,8
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,7	38.307,3
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.369,7	38.691,5
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.734,9	38.944,2
	II	905,9	6.072,3	2.372,7	25.000,1	39.644,6
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.018,5	39.759,3
	IV	908,1	6.146,6	2.406,0	25.304,3	40.304,5
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,5	40.652,9
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.912,8	41.350,3
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.265,5	41.751,9
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.799,1	42.493,6
2007	I	893,7	6.641,5	2.563,7	27.318,4	43.245,4
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.740,5	43.653,4
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.019,6	43.950,9
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.487,3	44.618,0
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.813,9	44.805,3
	II	882,1	6.610,6	2.656,1	28.893,1	44.900,8
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.995,5	44.695,7
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.250,4	44.470,8
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.231,9	43.202,5
	II	848,9	6.194,3	2.475,3	29.260,5	43.681,4
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.251,7	44.082,9
	IV	857,0	6.497,4	2.383,5	29.525,2	44.481,5
2010	I	869,9	6.546,5	2.354,2	29.734,6	44.841,1
	II	873,2	6.673,9	2.322,3	29.742,9	44.821,7
	III	867,9	6.673,3	2.294,4	29.797,7	45.131,7
	IV	852,5	6.700,5	2.254,8	29.767,3	45.135,4
2011	I	825,6	6.558,0	2.234,5	29.586,3	44.761,3
	II	806,0	6.450,1	2.131,3	29.405,6	44.333,7
	III	792,0	6.339,8	2.074,6	29.190,5	43.888,6
	IV	785,1	6.239,6	2.024,0	28.799,6	43.182,9
2012	I	782,8	6.286,7	2.010,6	28.277,7	42.753,2
	II	789,3	6.265,9	1.752,0	27.914,6	42.000,2
	III	806,7	6.244,0	1.721,3	27.846,1	41.749,3
	IV	833,0	6.194,7	1.687,4	27.948,7	41.895,2
2013	I	865,4	6.212,8	1.721,4	28.311,9	42.181,3
	II	886,5	6.306,7	1.701,2	28.604,0	42.426,3
	III	895,9	6.391,7	1.697,2	28.567,3	42.745,8
	IV	894,2	6.488,2	1.631,3	28.592,6	42.915,9
2014	I	878,4	6.497,4	1.588,2	28.683,7	43.022,0
	II	872,9	6.640,9	1.578,6	28.866,8	43.252,8
	III	875,0	6.641,6	1.574,6	28.866,0	43.460,0
	IV	885,2	6.708,1	1.536,0	28.671,8	43.344,2
2015	I	902,8	6.893,3	1.631,8	29.316,1	44.414,6
	II	914,3	7.142,0	1.580,0	29.501,3	44.983,8
	III	919,2	7.180,0	1.572,3	29.534,7	45.052,1
	IV	918,0	7.268,2	1.579,7	29.758,5	45.205,3
2016	I	910,4	7.273,8	1.582,8	30.042,3	45.899,4
	II	904,2	7.369,7	1.534,8	30.145,6	46.121,1
	III	900,0	7.520,0	1.542,9	30.246,6	46.307,0
	IV	897,2	7.563,4	1.623,0	30.557,2	46.548,2
2017	I	896,6	7.632,5	1.726,0	30.727,2	47.328,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos <sup>(1)</sup>
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	843,7	6.735,7	2.986,0	26.575,3	42.968,6
	II	857,1	6.665,6	2.977,6	26.750,8	43.236,6
	III	856,7	6.621,8	2.979,7	26.824,2	43.223,2
	IV	842,7	6.465,8	2.933,1	27.055,5	43.285,7
2005	I	815,2	6.498,4	2.930,3	27.157,4	43.490,0
	II	799,1	6.530,8	2.866,1	27.294,2	43.615,7
	III	794,6	6.474,4	2.811,6	27.239,9	43.370,8
	IV	802,1	6.466,8	2.837,7	27.372,5	43.561,8
2006	I	822,1	6.491,8	2.840,1	27.523,9	43.763,4
	II	831,1	6.599,5	2.794,9	27.677,2	44.160,8
	III	829,9	6.617,1	2.757,5	27.847,5	44.255,8
	IV	819,0	6.691,3	2.777,7	28.102,7	44.561,3
2007	I	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,3	44.971,3
	II	786,4	6.734,5	2.782,1	28.592,1	45.109,0
	III	784,7	6.722,2	2.798,2	28.785,9	45.267,2
	IV	793,1	6.767,5	2.895,4	29.107,4	45.798,2
2008	I	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,6	45.816,2
	II	822,0	6.671,6	2.751,5	29.173,0	45.537,2
	III	823,5	6.677,1	2.677,0	29.189,5	45.385,9
	IV	816,7	6.333,2	2.629,2	29.080,9	44.767,3
2009	I	800,6	5.878,8	2.495,5	28.949,1	43.937,6
	II	790,8	5.979,7	2.457,5	28.939,5	43.835,9
	III	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,7	44.066,2
	IV	785,9	6.263,9	2.333,3	29.162,5	44.261,5
2010	I	789,6	6.280,5	2.298,4	29.444,5	44.664,2
	II	794,2	6.354,8	2.273,0	29.562,0	44.910,9
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.627,4	44.946,2
	IV	800,5	6.501,2	2.226,3	29.581,2	44.923,5
2011	I	803,5	6.540,0	2.229,0	29.438,0	44.662,7
	II	803,9	6.424,9	2.128,6	29.343,2	44.262,4
	III	802,4	6.402,4	2.077,4	29.222,4	43.957,7
	IV	798,9	6.220,2	2.029,6	28.978,5	43.283,8
2012	I	793,5	6.370,0	2.012,1	28.735,2	43.092,3
	II	793,0	6.174,4	1.760,9	28.509,0	42.237,1
	III	796,9	6.216,4	1.709,6	28.493,4	42.082,2
	IV	805,6	6.063,8	1.696,6	28.337,3	41.658,5
2013	I	817,3	6.065,2	1.701,3	28.294,4	41.560,1
	II	823,8	6.051,9	1.687,3	28.454,5	41.800,4
	III	823,4	6.158,8	1.669,9	28.340,0	41.744,0
	IV	816,2	6.344,0	1.624,9	28.450,6	42.054,9
2014	I	801,7	6.244,6	1.558,5	28.514,5	42.011,1
	II	798,4	6.255,6	1.541,7	28.664,8	42.190,7
	III	805,3	6.326,7	1.519,4	28.538,7	42.183,6
	IV	822,6	6.361,1	1.500,2	28.513,7	42.266,9
2015	I	851,8	6.250,9	1.571,7	28.771,9	42.561,8
	II	867,2	6.342,5	1.518,3	28.945,0	42.912,7
	III	869,5	6.402,6	1.498,9	28.858,6	42.857,9
	IV	859,6	6.440,5	1.533,1	28.912,7	43.060,4
2016	I	839,0	6.288,2	1.519,1	29.047,9	43.095,5
	II	822,3	6.324,0	1.469,2	29.142,0	43.245,0
	III	810,5	6.524,1	1.460,3	29.151,2	43.421,2
	IV	804,5	6.572,3	1.558,0	29.394,3	43.876,2
2017	I	805,7	6.540,1	1.631,8	29.522,8	44.184,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

<sup>(1)</sup> - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**

**PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,5	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	0,9
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,4	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,9	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,8	4,1	-3,0	0,0	0,0
	II	1,2	1,1	-6,4	-0,7	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	-0,2	-4,3	-8,8	-2,0	-3,6
2012	I	-1,2	-2,6	-9,7	-2,4	-3,5
	II	-1,4	-3,9	-17,3	-2,8	-4,6
	III	-0,7	-2,9	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,8	-2,5	-16,4	-2,2	-3,8
2013	I	3,0	-4,8	-15,4	-1,5	-3,6
	II	3,9	-2,0	-4,2	-0,2	-1,0
	III	3,3	-0,9	-2,3	-0,5	-0,8
	IV	1,3	4,6	-4,2	0,4	1,0
2014	I	-1,9	3,0	-8,4	0,8	1,1
	II	-3,1	3,4	-8,6	0,7	0,9
	III	-2,2	2,7	-9,0	0,7	1,1
	IV	0,8	0,3	-7,7	0,2	0,5
2015	I	6,3	0,1	0,8	0,9	1,3
	II	8,6	1,4	-1,5	1,0	1,7
	III	8,0	1,2	-1,4	1,1	1,6
	IV	4,5	1,2	2,2	1,4	1,9
2016	I	-1,5	0,6	-3,3	1,0	1,3
	II	-5,2	-0,3	-3,2	0,7	0,8
	III	-6,8	1,9	-2,6	1,0	1,3
	IV	-6,4	2,0	1,6	1,7	1,9
2017	I	-4,0	4,0	7,4	1,6	2,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
<b>2004</b>	I	5.075,1	4.086,9
	II	5.066,7	4.122,5
	III	5.054,1	4.087,6
	IV	5.060,8	4.111,7
<b>2005</b>	I	5.038,5	4.093,5
	II	5.043,3	4.105,7
	III	5.037,2	4.099,9
	IV	5.044,9	4.114,2
<b>2006</b>	I	5.055,6	4.133,4
	II	5.075,3	4.132,6
	III	5.075,8	4.154,0
	IV	5.036,8	4.146,4
<b>2007</b>	I	5.047,2	4.152,6
	II	5.040,2	4.157,2
	III	5.084,4	4.176,5
	IV	5.074,5	4.180,0
<b>2008</b>	I	5.088,9	4.185,6
	II	5.096,7	4.207,8
	III	5.073,0	4.174,3
	IV	5.062,0	4.195,5
<b>2009</b>	I	5.000,9	4.129,4
	II	4.947,8	4.094,2
	III	4.907,1	4.073,7
	IV	4.911,0	4.069,4
<b>2010</b>	I	4.924,2	4.085,4
	II	4.874,4	4.082,8
	III	4.856,3	4.057,0
	IV	4.830,4	4.039,5
<b>2011</b>	I	4.838,6	4.029,6
	II	4.820,0	4.022,2
	III	4.792,6	3.992,2
	IV	4.655,7	3.897,2
<b>2012</b>	I	4.656,5	3.856,6
	II	4.628,8	3.818,4
	III	4.589,6	3.797,3
	IV	4.451,0	3.709,0
<b>2013</b>	I	4.412,8	3.695,4
	II	4.432,3	3.698,2
	III	4.478,9	3.711,5
	IV	4.476,7	3.739,0
<b>2014</b>	I	4.482,6	3.748,5
	II	4.499,2	3.757,5
	III	4.562,3	3.820,1
	IV	4.507,9	3.821,6
<b>2015</b>	I	4.550,1	3.847,4
	II	4.584,0	3.881,2
	III	4.578,6	3.900,8
	IV	4.590,6	3.915,6
<b>2016</b>	I	4.600,3	3.930,5
	II	4.618,8	3.951,6
	III	4.681,1	3.983,5
	IV	4.701,3	4.012,5
<b>2017</b>	I	4.749,2	4.056,4

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)**  
**Emprego - ótica de Contas Nacionais**  
**Taxas de variação homóloga**

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2005	I	-0,7	0,2
	II	-0,5	-0,4
	III	-0,3	0,3
	IV	-0,3	0,1
2006	I	0,3	1,0
	II	0,6	0,7
	III	0,8	1,3
	IV	-0,2	0,8
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	-0,1
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,3
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,4
	IV	-3,0	-3,0
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,4
	IV	-1,6	-0,7
2011	I	-1,7	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,8
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,1
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,8
2014	I	1,6	1,4
	II	1,5	1,6
	III	1,9	2,9
	IV	0,7	2,2
2015	I	1,5	2,6
	II	1,9	3,3
	III	0,4	2,1
	IV	1,8	2,5
2016	I	1,1	2,2
	II	0,8	1,8
	III	2,2	2,1
	IV	2,4	2,5
2017	I	3,2	3,2

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

**Abreviaturas e expressões utilizadas:**

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_cnacionais&xlang=pt](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt).